ANNO DE 1838. TERÇA FEIRA 25 DE SETEMBRO NUMERO 207.

CAMBIOS.

Setembro 24.
Londres 28 Ds. St. por 1$000 ced. efectivo.
Lisboa 90 por 100 premio, por metal. Nom.
França 340 a 345 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$000 as velhas, novas 14$800.
" 4$000 8$100 a 8$200
Pesos Columnarios 1$690 a 1$700
Dittos Mexicanos 1$680 a 1$690
Patacoeus Brasileiros 1$690 a 1$695
Premios das Letras por mez 1 a 1 e 1/2 por 100.
Cobre 2 per cento de pesconto

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Parajba, e villas de sua preterção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	
Cidade da Fortaleza e villas Idem	
Villa de Goianna	Todos os dias.
Cidade de Olinda	Quintas feiras.
Villa de Santo Antão	Dias 10, e 20 de cada mez.
Dita de Garanhuns.	
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 11, e 21 ditto dido.
Pajau' de Flores	Idem 17, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda N. S. das Mercês. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thes. Prov.
25 Terça S. Firmo bispo. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde.
26 Quarta S. Cypriano M. Sessão da Thesouraria Provincial. Quartos crescente as 7 horas e 14 min. da tarde
27 Quinta S. Cosme e Damião M. Relação de manhã e audiencia do J. dos orfãos de tarde.
28 Sexta S. Venceslão D. Sessão da Thesouraria Pub. e aud. do Juiz do Civel de tarde.
29 Sabbado ✠ S. Miguel Arcanjo.
30 Domingo S. Jeronimo Dr. da Igreja.

Marè cheia para o dia 25 de Setembro.
As 10 horas 6 minutos da manhã -- As 10 horas 50 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 2 de Agosto de 1838.

Presidencia do Snr. Lucio Soares Teixeira de Gouvêa.

As 10 horas e meia, feita achamada, achaõ se presentes 25 Snrs. senadores.

O Snr. Presidente declara não haver casa, e convida os Snrs. senadores presentes a occuparem-se em trabalhos de commissão até haver numero para se abrir a sessão.

Terminados os trabalhos de commissões retiraõ-se os Snrs. senadores.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessaõ em 2 de Agosto.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Logo que se reune numero legal de deputados, he aberta a sessaõ, lida e approvada a acta da anterior.

O Senhor primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.
Primeira parte.

Continua a discussão addiada na sessão anterior, sobre a resolução que autorisa a irmandadade de nossa senhora da Gloria, instituida na igreja matris da Villa de Valença, na provincia do Rio de Janeiro, para adquerir até o valor de 20 contos de reis, etc.

A discussão fica addiada para se passar a outra parte da ordem do dia.

Continua a discussão do projecto vindo do Senado, no seguinte artigo 3.:

Os officiaes de milicias que vencem soldo serão empregados, como instructores, na guarda nacional, e aquelles que se não prestarem a este serviço, ainda com justificado motivo, serão emediatamente reformados na forma das leis em vigor. Os officiaes da primeira linha actualmente reformados, ou que para o fucturo se reformarem, poderaõ ser igualmente empregados no sobredito serviço.

Le-se e he apoiada a seguinte emenda do Snr. Carvalho de Mendonça.

Depois das palavras -- sobredito serviço -- augmente-se -- se quiserem.

Depois de breves observações, le-se e he apoiada a seguinte emenda do Snr. Andrada Machado:

Em vez das palavras -- das leis em vigor -- diga-se -- conforme o artigo 2. desta lei.

O Snr. Andrada Machado sustenta a sua emenda, lembrando que a reforma dos officiaes de milicias he differente das reformas dos de primeira linha; que estas são com o soldo por inteiro, e aquelles com o meio soldo, ou terça parte, que he o que elle orador não quer.

Da-se a materia por discutida, e procede-se a votação.

O artigo he posto a votos por partes, a requerimento do Snr. Coelho, e he regeitado, bem como todas as emendas.

Segue-se a discussão do seguinte artigo quarto.

O governo, no principio da sessão de 1838, apresentara' a assemblea o quadro do artigo primeiro com a relacão dos reformados, e, não estando completo, partecipara' o estado dos trabalhos.

He apoiada a seguinte emenda do Snr. Pacheco:

As palavras -- o governo no principio da sessão de 1838 -- sejão substituidas pelas seguintes: -- o governo no principio da sessão que seguir o da promulgação da presente lei.

Depois de algumas reflexões dos Snrs. Nunes Machado e Pacheco, o artigo he approvado com a emenda.

Da-se por concluida a segunda discussão do projecto, que passa para a terceira.

Annunciando-se estar na ante salla o Sr. ministro da marinha, o Snr. Presidente nomeia, para a deputação que tem de recebello, aos Srs. Carneiro Leão, Navarro, Silva Pontes, Pacheco, Costa Carvalho e Martim Francisco.

He introduzido o Senhor ministro, que toma assento a direita do Snr. presidente; e lê a seguinte proposta:

Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

A necessidade de determinar o quadro dos officiaes da armada nacional, em actividade de serviço, e dar aos restantes hum destino que se compadeca com os precsitos da equidade e com o bem do serviço publico he geralmente reconhecida: assim como he reconhecida a conveniencia de fixar regras, que, estabellecendo os meios de formar habeis officiaes de marinha, lhes assegurem o direito de ser promovidos aos postos superiores, e deem tambem ao governo a justa influencia que cumpre tenha na escolha de empregados, que devem desempenhar funcções tão importantes para a sociedade: porisso ordenou me o Regente interino, em nome do Imperador, que viesse eu appresentarvos a seguinte proposta:

Segue-se a leitura da proposta que fica sobre a mesa. Por ser essas estença, e dever fallar-se nella quando entrar em discussão, omittimos por agora sua integra.

Retirado o Snr. Ministro, entra em discussão o projecto do anno passado sobre proposta do governo com as emendas propostas este anno pelo governo, estabelecendo huma forma especial de julgamento nos crimes de rebelião etc.

O Snr. Presidente: Não havendo quem falle, vou por a votos.

O Snr. Rezende toma parte na discussão, votando, para que o projecto não passe a segunda discussão.

O Snr. Carneiro Leão depois de fallar largamente na materia, vota para que o projecto passe a segunda discussão.

Vem a mesa a seguinte declaração de votos que he mandada inserir na acta:

Declaramos que votamos contra todos e cada hum dos artigos do projecto numero 113, vindo do senado, o qual projecto autorisa o governo a formar o quadro do exercito, reformando todos os officiaes de primeira linha que não entrarem no referido quadro. -- Limpo de Abreu, Ottoni, Alvares Machado, Ferreira de Castro, Gomes da Fonceca Montesuma, Peixoto de Alencar, Floriano de Toledo, Carvalho, Coelho, Cerqueira Leite, Costa Pinto.

O Snr. Moura Magalhães he tambem de voto que a proposta passe para segunda discussão. A presenta varias razões em appoio da opinião do Senhor Carneiro Leão.

O Snr. Presidente dá para ordem do dia:

Primeira parte: -- A materia dada e mais as resoluções numeros 75 e 70 deste anno.

Segunda dita: -- 1., Terceira discussão do projecto que fixa as forças de mar; 2., orçamento da repartição do imperio; 3., continuação da primeira discussão das propostas dadas para hoje.

A huma hora eleicão da mesa.

Levanta-se a sessaõ depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

BISPADO.

Dom João da Purificação Marques Perdigão, Conego Regrante de S. Agostinho, pela Graça da Deos, e da Santa Sé Apostolica, Bispo Pernambucense, do Conselho de S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro 2.°, &c.

A todos os Nossos Diocesanos saude, Paz, e benção, em Nome, e virtude de Jezus Christo nosso Salvador.

Hum recente, e pavoroso acontecimento, não deve ser entregue ao silencio, quando a Providencia permitte os males, para d'elles colher bens. sendo assim conveniente, segundo a infinita sabedoria, para prevenção dos incautos.

Hum Nosso Diocesano, residente na Freguesia dos Affogados, inteiramente entregue á irreligião, conservando apenas o nome de Christão, foi acommettido de enfermidade mortal, em consequencia da qual, conduzem á sua presença o Reverendo Sacerdote, que lhe administrasse os Sacramentos; e quando, no ultimo periodo da existencia, muitos libertinos se reconcilião com Deos, se huma extraordinaria commiseração desce sobr'elles, infelizmente aconteceo, que aquelle, de quem fallamos, insultasse os Sacramentos proprios d'aquella hora, e contra elles proferisse palavras injuriosas, determinado a não os receber, preferindo a sua impenitencia final (o mais rigoroso flagello de hum Deos justamente provocado) á utilidade espiritual, e muitas vezes temporal que elles causão, a quem dignamente os recebe.

Não forão proficuos os excessos praticados em favor d'aquella alma, que, neste estado, abandonou o corpo na idade prematura, sendo-lhe por Nossa deliberação denegada a sepultura ecclesiastica, quando fundamentada em lei; pois que a Santa Igreja justamente não quer receber, depois de mortos, os filhos que a desprezarão quando vivos. E como huns abismos chamem outros, condusem aquelle corpo á Igreja de Nossa Senhora do Livramento, situada nesta Capital, obtendo cavilosamento Licença para ser sepultado em huma das Catacumbas, depois que asseverarão á competente Autoridade ecclesiastica, pertencer o dito corpo á Freguesia de Santo Antonio, que aquelle freguez era casado, e tinha falescido, recebendo todos os Sacramentos; e de tal maneira se lançou no competente livro o respectivo assento, qual mandamos borrar por ser destituido de verdade em todas as suas partes.

D'este procedimento se pode colligir qual foi a sagacidade com que certo individuo pertendeu illudir Nossa fé, quando a Nós recorreo para mandarmos conceder sepultura ecclesiastica no presente caso, apresentando-Nos dous testemunhos, pelos quaes comprehendessemos, que o Nosso Diocesano deixou a presente vida sem a recepção dos Sacramentos, por estar alienado dos sentidos.

A todos estes arbitrarios factos: dos quaes ja mandamos conhecer pela competente Autoridade, seguio se o de dobrarem os sinos da Matriz dos Affogados, prohibidos estes signaes em semelhantes eventos. Que attentado! Estamos no seio da Santa Igreja, ou fora de seo Gremio?

Finalmente determinando Nós o desenterramento d'aquelle corpo, como era do Nosso dever, para ser lançado em lugar não sagrado, fomos informados dos inconvenientes, oppostos ao designio, que Nos propunhamos, e a estes acquiescendo, mandamos, que aquella Catacumba, que indevidamente tinha recebido o corpo corrompido pelos delictos antes de o ser dentro do sepulcro, fosse assignalada, para em tempo opportuno ter lugar a exaeção das Leis saudaveis da Santa Igreja, que devemos observar, e faser cumprir, para cujo fim Nos foi entregue o sagrado depozito da Autoridade.

Parece-Nos conveniente expor o presente caso, no qual claramente vemos verificada a sentença constante das sagradas paginas — Tal vida, tal morte — resta-Nos igualmente exhortar os Nossos Filhos, para os prevenir contra taes acontecimentos, posto que não frequentes, por hum admiravel effeito da Divina Clemencia. Mas porque são raros aos olhos humanos, não os devemos temer? Quaes são aquelles, que vivendo no total esquecimento de seos deveres, podem reputar-se seguros,

en izentos de semelhante flagello? Se porem existem alguns filhos da Santa Igreja, mofando, e calcando aos pés os preceitos de tão digna Mãi, impostos para esta os felicitar, não devem aquelles estranhar o rigor que motivarão, visto que o contrario raciocinio he imfundamentado, e o mesmo senso comum o condemna.

Por esta occasião julgimos argente rasgar o veo da irreflexão, em que talvez muitos estejão involvidos, não pensando na causa de hum tão funesto accidente Nós, outra não descobrimos, que a da infamia, que resulta de serem sepultados os corpos em lugar não sagrado. E que maior infamia, e deshonra, que a resultante do procedimento anti-catholico? Podemos ter em vista o menor mal, despresando o maior? Deveremos ter pejo do que poderão diser os homens, e não teremos temor de proceder illegalmente na prezenca d'aquelle, cujo justo juiso forçosamente nos espera? Quererão os mortos gozar as honras, e previlegios que abandonarão, quando membros da Igreja militante plenamente inficionados?

Dilectissimos Filhos a justiça, e a Caridade, que dirige a Nossa penna na occazião de vos prevenir contra qualquer futuro desastroso, esperão, que a obediencia legal, devida aos dictames, e decretos da Santa Igreja, seja o caracter que distinga os seos verdadeiros Filhos, daquelles que o não são. Permitta a Providencia que exista mui longe de nós a reiteração de taes factos, e que Nós, pelo criminoso silencio, não cooperemos ao detestavel escandalo, que suportão os verdadeiros Filhos da Santa Igreja.

Palacio Episcopal da Solidade em 23 de Setembro de 1838.

João Bispo Diocesano.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 20 de Setembro de 1838.

Officio — Ao Exm. Vice-Presidente, transmittindo-lhe o requerimento do soldado invalido Manoel do Nascimento de Mendonça, que a exemplo de outros pedia se lhe mandasse abonar os vencimentos, que deixara de perceber desde a data da illegal demição que teve em 1831, ate a em que foi novamente admittido, e informando que em consequencia de seo despacho de 29 do mez p. p., havia mandado addir dito soldado ao 4.° Corpo de Artilheria, para ali esperar sua Reforma tirando-lhe vencimentos do dia 30 em diante; que o exemplo citado era verdadeiro; porque em igualdade de circunstancias, o Governo Provincial tinha mandado addir ao invalido Antonio Jose de Souza Teixeira, e depois por despacho de 15 de Julho do anno preterito lhe mandou abonar todos os vencimentos que deixara de receber por occasião de sua injusta demição.

Dito — Ao Exm. Presidente da Provincia do Pará, enviando-lhe a guia, que pela Thesouraria desta Provincia se passara ao Alferes de 1. Linha Manoel Joaquim Madureira, para que tivesse conveniente destino.

Dito — Ao Exm. Commandante das Armas da Provincia da Bahia, accusando o recebimento do seo officio de 11 deste mez que relatava o embarque do Batalhão 7.° de Cassadores para o Rio Grande do Sul, e acompanhava o mappa do pessoal, e material do mesmo Batalhaõ.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Pataxo Portuguez, Flor de Lisboa, vindo de Lisboa, entrado em 22 do corrente, Capitaõ Vicente Anastacio Rodrigues, Consignado ao mesmo Capitão.

Manifestou o seguinte.

80 Barricas com azeite 12 canastras com batatas 20 ancoretas com conservas 4 meias barricas com sevada 5 caixas com barretinas para Senhora 70 pipas com vinho tinto 20 pipas com vinagre 31 barris com vinho branco 8 ditos com dito da madeira 42 ditos com dito tinto 20 pipas com azeite 2 caixas com rapé 25 volumes com drogas 1 barril com paios 2 bahus com calçado 2 caixões com differentes objectos para Senhora 1 barrica com pão torrado 1 caixa com papel 2 latas com bastardo 2 barricas com bolaxa 6 caixotes com azeite 1 dito com vidros d'agoa das calcadas 1 meia pipa de vinho branco 30 barricas com farinha 5 caixas com chapeos 799 molhos de cebollas 41 moios de sal 6 barricas com peixe 2 tardos com galhas 6 ballas com papel 1 caixote com broxas de pintor.

Fora do Manifesto

1 Bahu com livros 1 caixote [ignora se] 1 embrulho com estojinhos para chapeos 112 molhos de sebollas.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num 205.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra compra em porcão cangalhas, e esteiras para cavallos, feleli branco e de cores, areia de moldar, e seis paus grandes de jangada.

Arsenal de Guerra 22 de Setembro de 1838.

Jose Carlos Teixeira.
Director.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Administração Fiscal das Óbras Publicas se hade vender, em asta publica a quem mais der uma porção de madeiras velhas, tiradas da ponte antiga da Boavista, na conformidade do Regulamento art. 33; avaliada pelo respectivo Mestre Carpinteiro em 35$000 reis: os pertendentes podem concorrer na Salla da dita Administração Fiscal no dia 28 do corrente mez de Setembro, do meio dia as duas horas; podendo desde agora hir ver, no armasem de Palacio velho, a dita madeira; para o que falaraõ ao Mestre Carpina que ali se acha na officina, para lhe mostrar a dita madeira: sendo o pagamento no mesmo acto, logo que se conclua dita arrematação; declarando que se vende toda a uma só pessoa, e não em porçoens.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 23 de Setembro de 1838.

Illm. e Exm. Snr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão destino: João Muniz, preto forro, pelo Capataz dos Canoeiros da sessão da rua Nova, por ser insobordinado; Francisco El y Xavier branco, pelo Sub Prefeito da Freguesia do Recife de ordem minha, por indicio de ser o author do assassinio, feito em um marujo inglez na noite do dia 16 do corrente mez, o que depois se verificou por o ter reconhecido outro marujo da mesma nação, que andava em companhia do dito assassinado; Manoel, pardo, escravo de Lourenço Jose das Neves, pelo Commandante da Guarda da Cadeia, por ter sido encontrado pela meia noite dentro do cano da latrina da mesma Cadeia; Tertuliano Domingues, tambem pardo, por um Furriel de Policia, por tér espancado a uma preta; Antonio, preto forro por um soldado do mesmo Corpo, por estar bastante ebrio; e Agostinho Jose, tambem preto, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Muribeca, por ser vadio.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 23 de Setembro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Vice-Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

CAMARA MUNICIPAL DA COMARCA DO LIMOEIRO.

6.ª Sessão extraordinaria de 9 de Julho de 1838.

Presidencia do Senhor Lira.

Feita achamada comparecerão os Snrs. Vereadores da Sessão passada.

O Presidente declarou aberta a Sessão, e lida a acta da antecedente foi approvada.

A Commissão encarregada de examinar as contas do Procurador dando conta de seo trabalho decalrou as achar conforme, appresentando de Receita desde 6 de Outubro do anno p. p., até hoje a quantia de oitocentos e seis mil e duzentos e desaceis reis, e despesas no tempo supra a quantia de novecentos sincenta e dois mil seis centos e cincoenta reis, que combinada a Receita com a dispesa, depois deduzidos as 6 por cento do Procurador, vem o deficit contra a Camara da quantia de oitenta e seis mil quatrocentos e trinta e 9 reis, mas havendo de saldo nas custas passadas, a favor da Camara a quantia de 158,820 reis, pago o deficit vem o saldo a favor da Camara da quantia de 72,381 reis, e conformando se a mesma com o parecer da Commissão ouve de approvar as contas.

Leo se um officio do Fiscal desta Villa Manoel Ramos da Silva Moreira, em que communica não poder continuar no exercicio de Fiscal por se achar em exercicio de Commissario de Policia, e por isso declarava achar-se demittido, do que ficou a Camara inteirada, e acceitou sua demissão.

Tratando de se officiar ao Governo afim de se pedir esclarecimentos sobre a paga dos Processos, que caiem no Tribunal dos Jurados, em que he condemnado o Cofre da Municipalidade; deliberou a Camara, avista da Lei, de o não faser.

Despacharão-se algums requerimentos, E por dar a ora foi levantada a Sessão do que para constar mandarão faser esta acta que assignarão Eu João Saraiva de Araujo Galvão, Secretario escrevi. Feliciano Pereira de Lira, Presidente. Maximiano Antonio de Pinho Olivaes. Severino Alexandre Villarim. Antonio Peresun-oic taes. Antonio Joaquim Fereira.

CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores. Tendo feito eu conhecer ao Publico a morosidade do Sr. Inspector Geral das obras publicas no cumprimento das ordens de S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia, sobre o reparo do arrombo no Rio Bebiribe, pelo damno, e manifesta privação d'agoa, que cauza ao povo de Olinda, não obstante haver S. Exc., com a sua costumada sollicitude pelo bem estar dos governados, expedido áquelle Sr. dois officios, hum em 4 de Julho, e outro em 4 do corrente para immediatamente curar d'essa necessidade, e que até hoje tem feito ouvidos de mercador: eis que pelo seu interessente Diario n.° 201, appareca hum Sr. Annunciante, affirmando-nos em logica machucha, que não tendo o Recife agoa se não aquella que lhe vai em canoas, pela mesma rasão a não devemos ter cá em Olinda, de forma que, aquelle que tem muito, nada deve ter; porque aquelle outro nada tem!!! Se isto grudasse Srs. Redactores, estou que o Sr. Annunciante poria os pés em polvorosa, e o seu creado Olindense seguir-lhe hia a pista. Agora, em quanto a saude do banho, mais que a necessidade publica, que lá divisou o Sr. Annunciante no Olindense, elle pode retorquir lhe pela mesma frase, isto he: o divisar n'esse Sr. mais o desejo de especular aqui com sua canoinha d'agoa, e com hum retalhinho de terreno (que se não he alagado com agoa doce, não o deixa de ser com a salgada, o que ainda he peor) do que a origem das molestias indemicas, que lamenta idealmente no seu proximo cá de Olinda... He sempre com estas cantatas, que os interesseiros d'esse ramo de negocio embalaõ os meninos até adormecerem, como adormecido parece, e accommettido da mais lamentavel lethargia o Sr. Inspector Geral.

Sim, Srs. Redactores, o Sr. Annunciante atè lhe cresceraõ os olhos para as riquezas dos Vigarios, Sacristães, Cirurgiões e Boticarios! Se o facto da opalencia de qualquer iddividuo está na razão directa do seu trabalho, industria, &c, isto muito depõe contra os pobres Vigarios, Cirurgiões, e Boticarios de Olinda. Se a huns faltasse as congruas, a outros os ordenados da Nação, dos Collegios, e Hospital morreriaõ a fome. Eu os desafio para que me desmintaõ; e se isto he hum facto, as molestias só existem na imaginação do Sr. Assignante, e outros que taes, que mais lhes importa o seu particular interesse do que a privação flagelante de huma inteira povoação.

Eu os incommodarei Srs. Redactores, sempre que appareçaõ oppositores ao tapamento do arrombo, e ficando-lhes desde já agradecido pela inserção do pouco que fica dito, tenho a honra de ser

Seu muito V. e assignante
O Olindense.

EXTERIOR.

PARIZ 13 DE JULHO.

Lord Brougham appresentou huma moção na Camara dos Lords tendente a obter que se communicasse á Camara as instrucções transmittidas ao Commandante da Esquadra Britanica sobre as costas de Hespanha, relativas á marcha seguida a respeito dos Navios Sardos e Hollandezes que tem tentado ou tentassem desembarcar provisões e munições para D. Carlos. Os Lords Melbourne, e Wellington combateraõ esta moção, a qual foi desprezada, e por isso favoravel ao Ministerio.

A presença de Munagorri sobre as fronteiras, e a apparição sobre a costa de huma Esquadra, cujo objecto se ignora, inquieta por extremo os partidistas de D. Carlos. Munagorri proclamou novamente aos Navarros e Basques, seus compatriotas Espera-se a todo o instante hum movimento de Espartero sobre Estella. Maroto o segue de perto, o qual tomou posse do commando por huma proclamação dirigida ás tropas Carlistas.

Do Morning-Chronicle copiamos a seguinte carta:

S. Sebastião 27 de Junho.

Desde hontem as forças de Munagorri foraõ augmentadas com 142 homens, a maior parte perfeitamente armados e equipados. Todos elles são Navarros. Vinte e dous Officiaes Carlistas propuzeraõ a Munagorri de se unirem a elle immediatamente, debaixo de certas condições, conduzindo lhe hum certo numero de homens. Munagorri, que se acha presentemente nas vizinhanças de S. João da Luz, examina as suas propostas, e muitas serão provavelmente acceitas. O Pretendente dizem estar quaze doido desde os ultimos revezes que tem experimentado, e desejaria talvez passar-se para a França, mas os seus guardas exigem que elle esteja até ao fim da scena, ou ao menos que espere que os seus arranjos com o governo da Rainha, estejaõ terminados. Muitos soldados de Guipuzcoa tomaõ medidas para porem a sua familia ao abrigo das perseguições do Pretendente, ou para passar para Munagorri sem comprometter aos seus amigos e parentes.

Eu julgo que estamos chegados ao momento, em que as manobras de Munagorri, alcançarão o desejado fim, que he huma revolta geral nas tropas do Pretendente, com a proclamação dos privilegios das Provincias Bascas, cujo resultado será a expulsão do devoto Pretendente, e da tropa fanatica que o cerca. Todos aquelles que estão cançados desta guerra civil, e ruinosa, fazem votos para que as Provincias Bascas se retirem da luta, e confiaõ que os Gabinetes de França e Inglaterra, porão em harmonia os seus privilegios com as necessidades da epocha actual.

Lord John Hay, tem auxiliado de huma maneira efficassissima os exforços de Munagorri, e acredita-se geralmente que este homem extraordinario fará maior mal á causa de D Carlos, do que que huma serie de victorias que os Constitucionaes podessem obter sobre as suas tropas.

O MARECHAL SOULT.

O Marechal Soult, diz o Morning Chronicle, foi recebido com tanto enthuziasmo, que esta recepção, não só havia excitar a admiração do mesmo Marechal, e de seus compatriotas, mas a de todo o corpo Diplomatico, reunido em Londres.

Sabbado ultimo, o Maire, e dois membros do conselho Municipal da segunda Cidade de Inglaterra, acompanhados dos directores do caminho de ferro do Norte, se dirigiraõ ao Marechal para o convidar em nome dos habitantes de Liverpool, a escolher hum dia para lhes fazer a honra de jantar com elles (os directores se obrigáraõ a conduzir o Marechal a Liverpool em dez horas e meia) Assegura-se que o Marechal acceitou o convite dos habitantes de Liverpool, para o dia 20, tendo já acceitado outros convites para 18 e 19.

Hum jornal Inglez diz, a respeito da revista de Hyde-Park, huma particularidade, que não deixa de ser interessante. « Hum dos estribos do Marechal Soult, tendo-se quebrado, diz elle, Sir Hussey Vivian enviou o seu Ajudante de Campo á caza do Selleiro do Governo, Mr. Lauries, Oxfost Street, que, por huma extraordinaria singularidade, tinha em seu poder precisamente os estribos e os loros, que haviaõ pertencido a Napoleão Bonaparte, os enviou, de sorte que o Marechal Soult, teve na revista de Hyde Park os estribos, que serviraõ ao grande Imperador, no tempo da sua gloriosa carreira.

COROAÇÃO DO IMPERADOR D'AUSTRIA.

Os preparatorios para a proxima coroação em Milão, continuaõ com muita actividade; hum grande numero de artistas, e obreiros trabalhaõ sem cessar; a industria e o commercio, estão mais animados que nunca. Sommas consideraveis tem sido destinadas a aformosear, tanto o Palacio Real ou o celebre Hayer pintado em fresco da grande medalha da Salla do Throno, e na qual se tem empregado as mais ricas sedas d'Osuugo Nomeou-se huma Commissão encarregada da direcção da festa de inauguração do Arco da Paz, dos fogos de artificio, da illuminação geral da Cidade, dos Bailes e outras festas e expectaculos publicos, que teraõ lugar em Milão por occasião da coroação.

NOTICIAS DO CANADÁ.

A agitação continua sobre as fronteiras dos Estados-Unidos e do Canadá. Willam Johnson, o chefe dos insurgentes, que se estabeleceu nas Ilhas de S. Lourenço, acaba de publicar hum Manifesto em que elle annuncia obrar em nome do Governo provizorio da Colonia. Elle se apoderou no Arsenal do Estreito de huma quantidade d'armas sufficientes para armar muitos centos de homens.

(Le Temps.)

AVIZOS DIVERSOS.

— Arrenda-se huma caza terrea abarracada, repartida segundo o gosto moderno, corredor lavado, salla de visita forrada, com trinta e dous palmos em quadro, tres janellas de peitoral envidraçadas, oito quartos, salla de jantar boa, cozinha fóra com o assentamento de fogão Inglez com cinco fornalhas, e seo respectivo fórno, quintal grande com cacimba que tem famosa agoa de beber, senzalla para seis escravos, estribaria para dous cavallos, com portão de coxeira para frente da rua, independente da porta principal, e tudo mui bem pintado, e sufficiente asseado. Na rua que vai da estrada da Solidade, para a do Manguinho: os pretendentes entendaõ-se com o Escrivão Almeida, que tem poderes para fazer tal arrendamento.

— Tobler Freres & C. fazem participante ao publico que desappareceraõ de seu escriptorio, tres letras do valor de Rs. 607$330 cada huma a vencerem-se em 10 de Março e 18 de Maio de 1839, acceitas por João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, e á ordem dos annunciantes, e para que ninguem possa fazer negocio com ellas se faz a presente partecipação, pois de accordo com o acceitante, ficáraõ nullas e de nenhum valor as ditas letras.

— Precisa-se comprarar a obra de Theologia Moral por Cuniliate: quem a tiver annuncie.

— Arrenda-se ou vende-se huma boa caza, toda envidraçada, com quintal de quinhentos palmos, a maior parte murado, cacimba de agoa de beber, bastantes comodos, e asseio, no lugar da Estancia, com portão largo, e plantado em terras proprias: quem a pretender dirija-se a rua da Cadeia de Santo Antonio D 9.

— Arrenda-se para passar a festa hum sitio na estrada do Monteiro com muito boa caza de vivenda, com tres sallas, oito quartos, cozinha fora, coxeira, e estribaria, tudo de pedra e cal, e huma grande cacimba com muito boa agoa de beber, e seu tanque, bastantes arvoredos de fructas de diversas qualidades, ou por anno: na rua Nova terceiro andar D. 26.

— Ha para vender telhas de vidro vindas da Bahia, grandes, grossas, e claras, á imitação das de barro: na rua Nova terceiro andar D. 26.

— Quem precisar de hum rapaz brazileiro para caixeiro de loja, rua, ou armazem, que sabe ler, escrever, e contar, dando fiador a sua conducta, dirija se a rua Nova terceiro andar D. 26.

— Roga-se ao Sr Proprietario da terra da rua de S Jozé, ou a quem suas vezes fizer, que haja de annunciar sua moradia, para ser procurado, ou queira vir á rua da Guia D. 16, dentro destes 3 dias.

— A pessoa que annunciou precisar de hum conto de reis á premio, hypothecando hum sitio, dirija-se a esta Typ.

— O abaixo assignado em resposta ao annuncio do Sr. Manoel Pereira inserido no Diario de 22 do corrente declara que no dia vinte deste mesmo mez foi pago da quantia que o mesmo Sr. Pereira lhe restava, da qual passou o abaixo assignado recibo, e isto depois de ter sido publicado o seu annuncio, em que lhe lembrava, o que lhe devia, fazendo certo o abaixo assignado ao Publico que quando uzou deste meio foi depois de ter esgotado os termos amigaveis. Joõo da Silva Santos.

— Precisa-se de 400$ rs. á premio por tempo de dez mezes, sobre boa firma: quem quizer dar annuncie.

— Na rua do Rangel, venda D. 9, existe huma carta vinda de Lisboa para José Jacinto Pavão, a qual foi tirada do correio por outro de igual nome, e como lhe não pertence, aviza a quem for seu dono para a ir receber.

— Manoel Francisco Pontes faz publico que tem comprado 6 Bilhetes da 1.ª parte da 15.ª Loteria do Seminario de Olinda, por ordem do Sr. Custodio Dias d'Oliveira do Maranhão, sendo n. 4843 de conta do Sr. Jozé Leite da Silva Guimarães; n. 4841 de conta do Sr. José Pereira da Silva Guimarães n. 4844 de conta do Sr. Custodio & Pedro Martins; n. 4937 de conta do Sr. Custodio Dias d'Oliveira; n. 4842 do Srs. Custodio & Francisco José Lopes; e n. 4936 do Sr. Antonio Ferreira, do Pará.

— Visto não se ter apresentado pessoas para Meza geral da Irmandade de N Senhora da Conceição dos Militares convocada no dia 9 deste mez: de novo a mesma meza convida a todos os Irmãos queiraõ comparecer no dia Domingo 23 do corrente pelas 8 horas da manhã no Consistorio da mesma Irmandade.

— A Senhroa D. Feliciana Cirne Brandão queira annunciar sua morada, para ser procurada á negocio de seu interesse.

— Precisa-se fallar com o Sr. Deziderio, que foi official de Justiça; na rua da Cruz n. 9.

— Alluga-se o 3. andar da caza D. 10 sita na rua Nova: quem o pertender dirija-se á mesma.

— Em Fora de Portas, caza terrea ao pé do sobrado de hum andar, defronte do beco do Valadares, vendem-se ostias para Missa, e tambem para pilulas; bem como obreias de todas as cores, muito bem feitas, e de boa qualidade, sendo de nova estampa, e se vendem por preço comodo, a quatro pães por 40 rs.

— Precisa-se de hum andar de caza decente nas ruas do Queimado, Nova, Crespo, Vigario, Collegio, Cadeia, da Cruz, para huma pessoa estrangeira, sem familia: quem o tiver annuncie, ou informe-se na rua da Cruz n. 5 t: adverte-se que não se olha para o preço sendo huma caza com comodos.

— Quem quizer dar 300$ a premio de dous e meio por cento ao mez, por tempo de dous mezes, com hypotheca em hum escravo moço, com boas habilidades; annuncie para ser procurado.

— Deseja-se saber se existe em Pernambuco algum filho da Sr.ª D. Anna Pessoa de Mello, e de seu marido o Sr. José Joaquim Pereira da Silva Pimentel, moradores que foraõ em Santo Amaro, freguezia da Boavista: na Pracinha do Corpo Santo D. 67.

— Quem tiver e quizer allugar huma caza terrea ou sobrado, que seja no Bairro de Santo Antonio, e cujo preço não exceda de 16$ rs, não sendo muito nas extremidades do Bairro, annuncie por este Diario.

— Precisa-se d'hum homem brasileiro, ou portuguez para caixeiro de huma venda, tomando a por balanço, e que tenha bastante pratica de tal negocio, dando fiador a sua conducta; procure na rua Direita botica que foi do Sr. Ignacio Neri da Fonceca, que ahi se dirá quem precisa.

— Alluga-se huma caza terrea construida á moderna, com muitas comodidades, sita na rua Nova, que vai para a Trempe: á fallar com João Sebastião Peretti.

— Precisa se de allugar huma caza terrea ou sobrado que tenha bastante comodo para huma familia, no Bairro da Boavista, nas ruas seguintes: rua Velha, pateo da Santa Cruz, rua da Santa Cruz, Rozario, e S Gonçalo: quem a tiver annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de huma mulher branca ou parda, de bons costumes, que saiba engomar e cozer, para ama de caza de huma pequena familia: a pessoa, que se achar revestida destas circunstancias, dando abonação da sua conducta, póde dirigir-se á rua dos Pires, caza em que morou o falecido Gervasio Pires Ferreira, que achará com quem tratar.

— Perante o Sr. Juiz do Civel da 2.ª Vara se ha de arrematar no dia 27 do corrente a taverna sita em Fora de Portas N. 21, que se acha embargada a requerimento de Manoel Antonio da Silva: os pretendentes podem dirigir-se nos dias annunciados pelas 5 horas da tarde á rua Nova a porta da residencia do Sr. Dr. Navarro.

— Quem precisar de 2 meninos para Caixeiro de loja de fasendas ou ferragem os quaes dão meses para aprenderem; na rua da Alegria casa D. 4 perto do beco da rua velha.

— Precisa se de alugar um preto para o serviço de uma Botica, e que seja fiel, ou moleque, paga-se 10,000 reis por mez e da-se comedoria: na rua do Rosario estreita Botica de João Pereira da Silveira pintado afrente de amarello.

— Quem tiver para alugar um sitio que tenha capacidade para ter vaccas de leite; e prefere-se o que tiver banho: annuncie.

— Deseja-se falar com o Snr. Manoel Pereira Magalhaens, ou outra qualquer pesso que as suas vezes possa faser, a negocio de seu enteresse: onnuncie.

— Aluga-se um sitio com casa de vivenda na Casa Forte principio da estrada do Arraial, com muito terreno para plantações, e arvores de frutos, por preço commodo: na rua do Collegio D. 3.

— Quem annunciou querer vender uma porção de palhinha de tecer cadeiras: annucie, ou dirija-se aos Affogados junto a Ponte, em uma Aula de meninos.

— Pergunta-se ao Senhor M. C. F., se ainda não está resolvido a entregar o livro que existe em seu poder, visto não lhe pertencer; e se por ventura se lhe pedio alguma claresa, quando o dito livro lhe foi emprestado, e se não, se lhe pedio, como he que agora não o quer entregar com a mesma fé, com que se lhe emprestou.

— A pessoa que annuciou querer vender tijollos de alvenaria e telha, e a troco do mesmo recebe uma canoa que pegue em mil tijollos: dirija-se a rua do Queimado loja de ferregem D. 5.

— O Snr. que trouxe da Bahia ou está encarregado de dar a hum Estudante em Olinda 50,000 reis, vindos daquella Provincia: annuncie sua morada para ser procurado.

— Precisa-se falar aos Senhores Antonio Jose Alves, João Luiz Machado, Ignacio Jose Coelho, Jose Maria, e Mariano de Pinna, ou a quem sus veses fiserem a negocio de seu enteresse: na rua da Madre de Deos loja de fasendas n.º 12.

— Convida-se aos Socios Euterpinos a que mandem buscar a casa do Snr. Thesoureiro da Sociedade os seus Cartões, para a partida do dia 29 do corrente.

— A Senhora D. A. J. V. L. que se mudou da casa onde morava, e ignora-se para onde, queira ir remir os penhores que se achão em mão do abaixo assignado, por isso que a muito se findou o tempo do trato; e não o fazendo no praso de oito dias ficara' sem nenhum vigor o papel que para em mão da dita Senhora sobre o mesmo tracto por isso que o pinhor mal chegara' para o completo do dinheiro que a dita Senhora recebeu e com isso se satisfaz. Francisco Jose da Silva.

— Quem quiser comprar uma escrava crioula, com alguas habelidades, dirija-se a rua da Gloria D. 48.

— Precisa-se a premio cem mil reis, dando-se penhores; quem os tiver e quiser dar annucie a moradia para ser procurado.

— A quem lhe faltar hum pranchão de louro que hia pelo rio, no principio de Setembro, dirija-se ao armasem de vidros ao lado da Cadeia.

— Uma moça estrangeira deseja ser empregada n'huma casa de familia, a qual sabe com prefeição coser, cosinhar e engomar, quem a pertender annuncie para ser procurado.

— Arrenda se por anno ou para passar a festa, um citio na passagem da Magdalena com sofrivel casa de vivenda, banho, casa para pretos, estribaria para dous cavallos: quem o pretender dirija se a pracinha do Livramento D. 24 para tractar do seu ajuste.

— Os andares, e armasens da casa da rua da moeda, ultimamente reedificada, pintada e preparada com todo o aceio; juntos ou separados; a tractar na rua do Vigario D. 12; indo munido de fiadores idoneos.

— Alluga-se para se passar a festa ou por anno uma casa na rua do Cotovelio com bastante comodos, grande quintal, alguns alvoredos de frutos, boa agoa de beber, e banho no Rio, a tractar na mesma rua no citio do falescido Quaresma.

— Precisa-se allugar um escravo ou escrava que saiba cosinhar o diario de hucasa de pouca familia, e que saiba comprar na rua; quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Cruz numero 24 segundo andar ao pé da botica do Senhor Luiz.

— Quem precisar de huma mulher para engomar e cosinhar, em casa de homem solteiro, dirija-se a rua Direita D. 59 ao pé de N. S. do Terço.

— A pessoa que annunciou no Diario n. 203 querer fallar com Manoel Pereira Magalhães, ou quem suas fiser; dirija-se a rua do Rosario larga, sobrado de hum andar detronte do beco do peixe frito.

— Alluga-se huma casa de campo com muitos bons comodos para huma ou duas familias, cita na capunga: quem a pretender falle com Manoel Antonio Gonsalves rua do Cabuga' loja de ourives D. 1, para o ajuste.

— Joseph T. Gillmer, cirurgiaõ dentista de Philadelfia tem a honra de annunciar ao publico de Pernambuco, que elle pôs dentes artificiaes por um novo methodo e imitando perfeitamente os naturaes pela semelhança e solidez. Tambem os chumba por uma maneira simples, e sem dor e que os conserva até o fim da vida: As pessoas que se quiserem utilisar do seu prestimo podem dirigir se a rua do Trapixe D. 13 das dez até as quatro horas da tarde.

— Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de uma venda que ja tem pratica della, e mesmo para fora da praça, e dá fiador a sua conducta, quem o precisar, dirija-se ao atterro da Boa vista casa do aferidor.

— Roga-se ao Snr. Thesoureiro da Loteria do Siminario haja de não pagar quantia que por sorte sahir em o meio bilhete numero 218 assignado no verso por Joaquim de Oliveira Maia Junior e Jose F. Coelho, se não a algum dos dous, pois que o dito meio bilhete foi desencaminhado por brincadeira, e apessoa que o levou não tracta de o restituir. Adver-se para maior claresa que o dito meio bilhete tem no verso a data do dia em que o mesmo foi comprado.

--- Joaquim Francisco de Alem faz sciente ao publico, que no dia 21 para 22 do corrente fora a sua venda aberta com o fim de robarem o dinheiro que se achasse dentro, o que bem provou o acontecimento, de nada mais faltar do que a carteira, a qual foi achada na praia, aberta com maior parte dos papeis de circunstancias, obrigações, e letras, vindo a faltar duas carteiras de marroquim, uma verde e outra encarnada, as quaes continhão algumas letras, e papeis de circuntancias, e como estes não podem aproveitar a esssa pessoa que talvez as carregasse na persuação de ser dinheiro de papel, por isso o annunciante encarecidamente pede ao auctor desse mesmo attentado haja a bem restituir-lhe essas carteiras e mais papeis, por via do correio, e por outra qualquer pessoa, ou mesmo manda-las botar por baixo da porta da referida venda, pois promette o annunciante não fazer endagações algumas a essa pessoa que lhe os trouxer, jamais será capaz de proceder criminalmente, visto que o annunciante nada mais deseja do que a restituição a cima referida, e promette tanto . . . . Visto que o annunciante ja está de inteligencia com os donos d'essas letras e papeis extraviados; o mesmo annunciante faz publico a todos os seus amigos com quem tem transações, não fação negocio algum com letras ou obrigações que lhes sejão apresentadas por outra e qualquer pessoa, que não seja propiamente seos caixeiros, e caso appareça, peso aos meus amigos e devedores hajão de lançar mão da pessoa que lhe apasentar, com intento de sobre elles fazer alguma transação.

--- Quem precisar de um cozinheiro, e padeiro francez, que falla bem portuguez, e é peritimo em ambas as coizas, dirija-se ao botequim do atterro da Boa vista.

--- A pessoa que annunciou querer 100 mil rs. a premio com pinhores, sendo de ouro, e querendo pagar os juros mensalmente, dirija-se a rua da Gloria D. 17.

--- Na rua de Hortas sobrado D. 47, á quem se proponha a receber alguma criança ja desmamada para se acabar de criar, com todo o mino e amor, e se engomma, lava e cose toda qualidade de costura, e tambem precisa de alugar um sobrado de um ou dois andares.

--- Precisa se de uma que tenha bom leite: no sobrado atraz da Matriz da Boa vista D 8.

--- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, dando conhecimento de sua pessoa, preferindo se sendo escrava: nesta Typografia.

--- Ensina-se particularmente Geometria, as pessoas que quiserem aprender, dirijaõ-se ao pateo da S. Cruz, botica de José Maria Freire Gameiro, que dirá quem ensina.

--- Antonio José Bernardinho avisa ao respeitavel publico, que no dia 24 do corrente se despedio da casa do Snr. José Pereira Vianna.

--- Quem annunciou no Diario de 18 do corrente querer um caixeiro para fora da praça, annuncie a sua morada.

--- Bernardo Fernandes Vianna & Companhia, faz sciente ao respeitavel publico, que o seu caixeiro Manoel José de Oliveira Ramos, he que se despedio de ser seu caixeiro desde o dia 21 do corrente.

--- Precisa-se de um caixeiro que entenda de loja de miudesas; quem estiver nestas circunstancias, procure a Bernardo Fernandes Vianna, na rua da cadeia do Recife n. 4.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O RIO DE JANEIRO, segue viagem com muita brevidade por ja ter parte da carga prompta, o patacho Nacional Nero, Capitão José Antonio de Souza; quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a bordo do mesmo, ou ao escriptorio de Gaudinho Agostinho de Barros.

PARA LIVERPOOL, a Barca Mary Hmnyque Guy; quem quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se aos seus Consignatarios Crabtree Heyworth & Companhia, rua da Moeda 140.

PARA O ASSU', segue viagem o Brigue Nacional Constante, até o dia 27 do corrente impreterivelmente; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Machado e Santos, no forte do Mattos.

PARA LIVERPOOL, a muito velleira Barca Ingleza Isabella, Capitão Rymer, de primeira classe (A I) sahirá com toda brevidade, tendo a maior parte de sua carga prompta; quem quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se aos Consignatarios Mc. Calmont & Companhia, rua da cadeia velha.

LEILAÕ.

Que fazem Aime Fradel e Dangla Frere no escriptorio da rua da Cruz Decima 61, hoje 25 do corrente de um grande sortimento de fasendas francezas e bijouterias como cordões dourados, corações, cruzes, brincos com pedras de filagrã, ditos de coralinas, rosetas de orelha, fivellas para cintos de muitos padrões, botões, puleeiras, contas douradas, azues, e pretas, indispensaveis de missangas, ledopses, lenços de filó de 3 pontas, lós pretos e brancos de linho bordado, pannos finos, setins, sedas para vestido, gros de noples, bicos pretos, e brancos, riscados, chitas, vestidos de filó e de cassa, brins para calsas, tafetá preto, lenços de cambraia, castiçaes de casquinha, chicotes, copos para agoa e licor, chapeos de sol, ditos de popiline, pistolas grandes, e para algibeira, espingardas, bizerros muito finos, pentes grandes de chifre, ditos de tartaruga para moças, estrivos, bridas de ferro, e de latão, esporas, mantas de selim, e outros muitos artigos; principiará as 10 horas da manhã.

COMPRAS.

--- Um moleque de idade de 10 a 12 annos, que não tenha vicio algum: na rua da Laranjeira no primeiro andar do sobrado D. 7.

--- Um escravo que saiba cozinhar, e uma escrava para costura, e engommado: no escriptorio de Gaudino Augostinho de Barros.

VENDAS.

--- Carne e lingoissas do sertão, de superior qualidade: na rua da Conceição da Boa-vista, armasem de sal D. 3.

--- Uma tipoia prompta, e muito nova: na pracinha do Livramento no segundo andar do sobrado D. 13, lado da rua Direita.

--- Um escravo crioulo de idade de 25 annos, official de pedreiro, e tem outras prendas, que se dirá ao comprador; tambem se troca por outro de serviço de campo, voltando o pretendente o que for justo: na rua Direita no primeiro andar do sobrado D. 11.

--- Cinco duzias e meia de costado de louro em pranxões, uma armação de uma venda em bom lugar: na rua do Rangel venda D. 2 confronte ao beco do Liceo.

--- O engenho Primavera, sito na freguesia de Unna, distante do Rio formozo 2 legoas e meia, moente e corrente, com safra avaliada em 1600 a 1800 pães de assucar, com 16 escravos, e 20 bois mansos, o engenho he de agoa, e situado em terras boas, e novas; cuja venda se faz para pagamento do que o dito engenho está obrigado. Se convier mais ao comprador vender-se-ha somente o casco do engenho: a tratar na rua da Cruz n. 6, casa de José Ramos de Oliveira.

--- Um sitio na Comarca do Bonito, denominado Macambira, com boas terras de plantar, mattas, e abundante de agoa: a tratar com D. Anna Rita de Faria, moradora no lugar da Ibura, ou com José Ramos de Oliveira, na rua da Cruz numero 6.

--- Uma restilação com dois lambiques, e todos os pertences, sendo um dos lambique com fundo de cobre: na rua de Mathias Ferreira n. 3.

--- Vinho da Figueira de superior qualidade, a 1440 a canada, em garrafas a 200, dito de Lisboa a 1280, garrafa 180, dito de Sette 100 a garrafa 140, e manteiga a 600 a libra, e todos os mais generos de venda por preço commodo: na rua do Rozario D. 11.

--- No armasem novo de molhados proximamente aberto na rua dos tanoeiros acha-se a venda por preço commodo os generos seguintes: garrafas de serveja em caixas de duzia, ditas em barricas, dita de sidra em caixas de duzias, fumo Americano em caixas de superior qualidade, charutos de Havana em caixas, ditos Americanos em embrulhos de centos, ginebra em botijas, barricas com semeia de Americana, molhos com sebolas, caixas com vellas de spalmacete, e garrafas de vinho de diversas qualidades.

--- Uma loja de fazendas com poucos fundos, em uma das principaes ruas do Bairro de S. Antonio; os pretendentes annuncie.

--- Uma venda com poucos fundos, e com commodo para familia, e com grande quintal, e modico no aluguel: a tratar na rua do Queimado no segundo andar do sobrado D. 4.

--- Purgantes e vomitorios de La Roy, chegados ultimamente de Lisboa, por preço commodo; e um capote de gasimira mui bem feito: na rua nova armasem D. 34.

--- Uma loja de miudezas com poucos fundos, e de uma só porta, com armação todo envidrassada, a dinheiro ou praso: na rua do Crespo D. 5.

--- Uma negrinha de 13 a 14 annos de idade, cozinha o diario de uma casa, e tem principios de engommado: na rua do Livramento no terceiro andar do sobrado D. 18.

--- 2200 xifres de novilhos, e 36 couros avariados: na rua do Rangel D. 23, ou a bordo do Patacho Nero ancorado na praia do Collegio.

--- As bemfeitorias de um sitio na passagem de Olinda foreiro a S. Casa da Mizericordia, que vem a ser duas casas de pedra e cal, e um grande mirante, suposto que precise de grande conserto, o sitio he todo coberto de arvoredo, tem muito extensas baixas para verdura e capim, e pode sustentar 10 vaccas no verão e enverno: a tratar na rua do Crespo loja Decima 11.

--- Um roquete de muito bom gosto: na rua Direita no primeiro andar do sobrado defronte do beco de S. Pedro.

--- Uma cama de casado, de jacarandá com seus competentes enxergões, duas cobertas de damasco muito ricas, forradas de carmesim, duas bandeijas de muito bom gosto, um sofá de jacarandá, um aparelho da India para chá, tudo por preço commodo: na rua das Flores numero 12.

--- Uma casa terrea na rua do Padre Floriano, com muito bom quintal, e em optitimo lugar para se por qualquer estabelecimento como venda, por ser rua de transação: a tratar na rua por detraz dos Martirios D. 26.

--- Uma bonita escrava de idade de 24 a 25 annos, com boas habelidades: na rua Direita D. 20 do lado da Igreja do Livramento.

--- Uma preta crioula de idade de 24 a 25 annos, coso engomma, e cozinha não perfeitamente: no segundo andar da casa de quina da rua do encantamento que deita para a praça do Commercio.

--- Caixinhas Chinezas para conservar chá: no atterro da Boa vista loja de miudesas n. 16.

--- Uma pequena venda no atterro dos affogados, passando os coqueiros do Sr. Muniz, com os fundos de 180,000 pouco mais ou menos: a tratar na mesma, ou na venda da quina do beco do Lobato confronte a Igreja de N. S. do Terço.

--- Um bom escravo carreiro, e trabalhador de enchada, cioulo, de idade 20 a 22 annos: na rua da praia serraria do Cardial.

--- Rapé Princeza de Lisboa, chegado no ultimo navio: na rua da cadeia loja n. 21.

--- Uma casa terrea no mundo novo: a tratar na rua do Queimado D. 6 se dirá quem vende.

--- Um cavallo rucilho escuro, bom esquipador, carregador e passeiro: na rua do Aragão D. 37.

--- Um negro de idade de 36 annos, bom canoeiro, e proprio para todo o serviço: no atterro da Boa-vista terceiro sobrado da parte do sul junto a ponte.

--- Lonas largas de hamburgo, de boa qualidade, as peças a dinheiro por preço commodo, ou por junto com algum praso; vinho do porto em pipas e meias pipas: na rua do Vigario n. 17, residencia de João Vieira Lima.

--- Um preto bom cozinheiro de forno: na rua do Collegio D. 3.

--- Queijos do sertão, bom vinho do porto, dito engarrafado, tudo por preço commodo: na rua do Rangel D. 14.

--- Tijolos quebrados: na olaria de S. Anna de Domingos Pires Ferreira.

--- Barricas com semeias: no Recife rua da Cruz, escriptorio de José Antonio Gomes Junior.

ESCRAVOS FUGIDOS.

--- Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos, desta e mais Comarcas, e authoridades policiaes, pessoas particulares, que souberem ou virem uma escrava de nome Theresa, nação angola, idade de 28 a 30 annos, estatura porporcional, cabeça redonda, olhos grandes, nariz chato, tem dois dentes da frente da mandibula superior quebrados, peitos escorridos, e pequenos, braços grossos, mãos e pés pequenos, e largos, os dedos dos pés como das mãos curtos e grossos, foi escrava do Tenente de artilheria Anacleto Lopes de S. Anna que a comprou a Jacinto José de Souza, morador em Maceió, cuja negra supõe-se ter para la hido, e foi a depois comprada ao dito segundo Tenente em 1837, e desapareceo no dia 8 do p. p. mez, a mandem prender e levar atraz da Matriz da Boa vista segunda casa a entregar a Manoel Elias de Moura, que recompensará

--- Da-se 50 000 de gratificação a quem trouxer ou denunciar com certeza onde se acha o negro Domingos, nação massangana, idade pouco mais ou menos 25 annos, baixo, grosso do corpo, bem parecido, cara redonda, bem barbado, com um grande talho no peito e ventre, foi furtado no dia 13 de Junho do corrente, e consta ter sido vendido para fora: a praça da Boa vista D. 3.

--- No dia 17 do corrente, fugio um cabra de nome Felis, official de pedreiro, que trabalhava nas obras publicas e de presente no novo trapiche do algodão, de idade de 20 annos, bem parecido, sem barba, um dos dentes da frente quebrado, estatura ordinaria, mãos e pés grandes, e foi escravo de José Maria Schefler Junior levou vestido calsa nova de brim fino, camisa de algodãozinho, jaqueta de riscado azul, e chapeo branco; quem o pegar leve a rua do muro da penha sobrado D. 18, que será gratificado.

--- Fogio uma negra da costa, de nome Catharina, ja idosa, algum tanto fulla, quebrada de ambas as verilhas, quando anda deita os peitos para diante, sendo muito a trapalhada na falla; quem a pegar leve a rua do Aragão D. 37, que será generosamente recompensado.

--- Qualquer capitão de campo pode pegar um escravo fugido no dia 17 do corrente, de nome Francisco, nação muçambique, com os signaes seguintes: baixo e grosso do corpo, pés bastantes grossos, com uma velida no olho que nada vê, levou calsa e camisa de algodão da terra: a levar a rua da Cruz n. 90 em casa de João Leite Pita Ortigueira.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIO SAHIDO NO DIA 22.

CEARA'; Escuna N. e Imperial Victoria, Commandante o Capitão Tenente Caetano Alves de Souza.

No dia 23 não entrarão nem sahirão embarcações.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. --- 1838.